



Instituto Rio Branco

CONCURSO PÚBLICO

ADMISSÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA

SEGUNDA FASE — PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Este caderno contém a Prova Escrita de Português, que consiste em duas partes: uma **redação** e dois **exercícios de interpretação, de análise ou de comentário de textos**.
- 2 Neste caderno, constam páginas para rascunho, cujo uso é opcional; não contarão, portanto, para efeito de avaliação. Todas as respostas devem ser inteiramente transcritas para o caderno de textos definitivos.
- 3 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores.
- 4 A legibilidade será considerada na avaliação da prova. Portanto, cuide do formato de letras e demais notações. Não use marcas ou sinais que não integrem o sistema gráfico do português. A escrita deve ser contínua, sem linhas em branco, mesmo entre parágrafos.
- 5 Os limites mínimo e máximo de linhas para cada parte da prova são considerados na avaliação e devem ser rigorosamente respeitados.
- 6 As respostas devem caracterizar-se por objetividade, clareza, precisão e concisão, devendo ser evitado o emprego de preciosismos, clichês e circunlóquios.
- 7 Os textos devem obedecer aos padrões da modalidade escrita culta da língua portuguesa e do gênero textual correspondente a cada parte desta prova.
- 8 Não utilize borracha, lápis, lapiseira (grafite) e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 9 Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho nem para textos definitivos.
- 10 Durante a prova, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 11 A duração da prova é de **cinco horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer da prova — e à transcrição dos textos para as respectivas folhas do caderno de textos definitivos.
- 12 É obrigatória a permanência em sala por, no mínimo, **uma hora** após o início da prova, e este caderno de prova somente poderá ser levado pelo candidato no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término da prova.
- 13 Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe o caderno de textos definitivos e deixe o local de prova.
- 14 Será anulado o texto definitivo escrito a lápis, texto escrito em local indevido ou texto que tenha identificação do candidato fora do local apropriado.
- 15 A desobediência a qualquer determinação constante em edital, no presente caderno ou no caderno de textos definitivos poderá implicar a anulação da sua prova.

OBSERVAÇÕES

- Não serão conhecidos recursos em desacordo com o estabelecido em edital.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS

- Na avaliação da redação, será atribuído à organização do texto e ao desenvolvimento do tema o valor máximo de 30,0 pontos, e à correção gramatical e à propriedade da linguagem, o valor máximo de 30,0 pontos, o que totalizará os 60,0 pontos possíveis. Será atribuída nota 0 (zero) à redação **caso o candidato não se atenha ao tema proposto ou obtenha pontuação 0,0 (zero) na avaliação da correção gramatical e da propriedade da linguagem**. Será apenada a redação que não atender ao número mínimo de 80 linhas, deduzindo-se 1,0 ponto para cada linha que faltar para o número mínimo de linhas exigido.
- Na avaliação de cada exercício de interpretação, de análise ou de comentário de textos, será atribuído à apresentação e ao desenvolvimento do tema o valor máximo de 10,0 pontos, e à correção gramatical e à propriedade da linguagem, o valor máximo de 10,0 pontos, o que totalizará os 20,0 pontos possíveis.
- Na avaliação da correção gramatical e da propriedade da linguagem, a cada erro identificado será descontado 1,0 ponto do total de pontos atribuído a essa avaliação na redação e em cada um dos exercícios propostos.

PARTE I – REDAÇÃO

O achatamento do mundo tem a ver com a criação de uma plataforma global para múltiplas formas de compartilhar trabalho, conhecimento e divertimento. Preocupar-se com os efeitos pulverizadores da globalização é legítimo e, de fato, muito importante, mas ignorar sua capacidade de também dar poder e enriquecer nossa cultura é ignorar seus efeitos potencialmente positivos sobre a liberdade e a diversidade humanas. Minha afirmação aqui não é a de que o achatamento do mundo vai sempre enriquecer e preservar a cultura. É a de que nem sempre ela destrói a cultura, ao contrário da mensagem que se ouve dos críticos da globalização.

Thomas Friedman. *In: O mundo é plano: uma breve história do século XXI*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007 (com adaptações).

Mas adiante você fala em “apertado dilema: nacionalismo ou universalismo. O nacionalismo convém às massas, o universalismo convém às elites”. Tudo errado. Primeiro: não existe essa oposição. O que há é mau nacionalismo: o Brasil pros brasileiros — ou regionalismo exótico. Nacionalismo quer simplesmente dizer: ser nacional. O que mais simplesmente ainda significa: Ser. Ninguém que seja verdadeiramente, isto é, viva, se relacione com seu passado, com suas necessidades imediatas práticas e espirituais, se relacione com o meio e com a terra, com a família etc., ninguém que seja verdadeiramente, deixará de ser nacional.

(...)

E agora reflita bem no que eu cantei no final do “Noturno” e você compreenderá a grandeza desse nacionalismo universalista que eu prego. De que maneira nós podemos concorrer pra grandeza da humanidade? É sendo franceses ou alemães? Não, porque isto já está na civilização. O nosso contingente tem de ser brasileiro. O dia em que formos inteiramente brasileiros e só brasileiros a humanidade estará rica de mais uma raça, rica numa nova combinação de qualidades humanas. As raças são acordes musicais. Um é elegante, discreto, cético. Outro é lírico, sentimental, místico e desordenado. Outro é áspero, sensual, cheio de lembranças. Outro é tímido, humorista e hipócrita. Quando realizarmos o nosso acorde, então seremos usados na harmonia da civilização. Nós só seremos civilizados em relação às civilizações o dia em que criarmos o ideal, a orientação brasileira. Então passaremos da fase do mimetismo pra fase da criação. Então seremos universais, porque nacionais.

Mário de Andrade. *Carta a Carlos Drummond de Andrade*, 1924.

Tendo em vista a discussão a respeito das identidades na sociedade globalizada contemporânea, disserte, com base nos textos apresentados, acerca da tensão entre o nacional e o universal.

Extensão do texto: de 80 linhas a 120 linhas
(valor: 60,0 pontos)

PARTE II – EXERCÍCIO 1

Já vai longe o tempo descrito em **Vidas Secas**, de Graciliano Ramos, dominado pelo caminhão pau-de-arara. Longe no tempo os retirantes da monocultura do latifúndio e da seca nordestina. Hoje, os retirantes brasileiros, muitos deles oriundos de estados relativamente ricos da nação, seguem o fluxo do capital transnacional como um girassol.

Silvino Santiago. **O cosmopolitismo do pobre**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2004.

Considerando a importância atualmente conferida aos fluxos internacionais, discorra sobre a mudança no processo migratório referida no fragmento de texto acima apresentado.

Extensão do texto: de 15 linhas a 25 linhas
(valor: 20,0 pontos)

PARTE II – EXERCÍCIO 2

O que há de mais evidente nas atitudes dos brasileiros diante do “preconceito de cor” é a tendência de considerá-lo como algo ultrajante (para quem o sofre) e degradante (para quem o pratica).

Florestan Fernandes. **O negro no mundo dos brancos**. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, p. 23 (com adaptações).

De feito, se nos perguntassem qual o aspecto mais alto, mais edificante e significativo da civilização brasileira, não teríamos a menor dúvida em indicar a quase inexistência de problemas raciais intransponíveis. Não que estes de todo não existam ou que a instituição da escravatura não nos tenha também legado em termos de discriminação e segregação o pesado fardo de sua odiosa herança, ou que o passivo ideológico dela resultante já esteja de todo resgatado ou sequer em via de total resgate. Infelizmente, ainda não é disso que se trata. Esse odioso passivo esgalhou-se por todos os setores da vida nacional e, provavelmente, ainda levará séculos para ser extirpado. Mas pelo menos o seu ramo mais agressivo e ameaçador — o puro conflito de raça — esse tende a desaparecer.

Vianna Moog. **Bandeirantes e pioneiros: paralelo entre as duas culturas**. Rio de Janeiro: Graphia, 2000.

Discuta a temática apresentada nos textos acima, tendo em vista o debate contemporâneo acerca da questão racial inserido na agenda política da sociedade e do Estado brasileiro.

Extensão do texto: de 15 linhas a 25 linhas
(valor: 20,0 pontos)

PARTE I – REDAÇÃO**RASCUNHO – 1/4**

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

PARTE I – REDAÇÃO**RASCUNHO – 2/4**

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	

PARTE I – REDAÇÃO**RASCUNHO – 3/4**

61	
62	
63	
64	
65	
66	
67	
68	
69	
70	
71	
72	
73	
74	
75	
76	
77	
78	
79	
80	
81	
82	
83	
84	
85	
86	
87	
88	
89	
90	

PARTE I – REDAÇÃO**RASCUNHO – 4/4**

91	
92	
93	
94	
95	
96	
97	
98	
99	
100	
101	
102	
103	
104	
105	
106	
107	
108	
109	
110	
111	
112	
113	
114	
115	
116	
117	
118	
119	
120	

PARTE II – EXERCÍCIO 1

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	

PARTE II – EXERCÍCIO 2

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	